

TEMA: PIB Goiás – 4º Trimestre de 2018

Este informe técnico apresenta os resultados do PIB Trimestral goiano no 4º trimestre de 2018 e o fechamento deste ano em comparação aos resultados de 2017.

A economia brasileira no 4º trimestre de 2018 apresentou crescimento de 1,1% na comparação com o mesmo trimestre de 2017. Houve crescimento na Agropecuária (2,4%) e nos Serviços (1,1%), porém a Indústria caiu 0,5% na mesma base de comparação.

Nesta mesma comparação, o PIB de Goiás cresceu 3,1% no 4º trimestre. Os resultados do último trimestre de 2018 foram positivos para a Agropecuária, com uma taxa de 21,6% e Serviços com 1,8%.

Para o ano de 2018, a atividade econômica goiana apresentou uma taxa positiva de 0,6%, conforme aponta a Tabela 1. O resultado reflete os desempenhos negativos da indústria (-0,4%) e da Agropecuária (-2,1%), sendo o setor de Serviços a única atividade a fechar com resultado positivo (1,5%), devido aos bons resultados observados no setor ao longo do ano.

Tabela 1 - PIB trimestral Brasil e Goiás – 2018
(Base: igual período do ano anterior - %)

| Período | Agropecuária | | Indústria | | Serviços | | PIB | |
|------------------|--------------|------------|-------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | Goiás | Brasil | Goiás | Brasil | Goiás | Brasil | Goiás | Brasil |
| 1º Trim. 2018 | -3,1 | -3,0 | 0,9 | 1,2 | 1,6 | 1,8 | -0,9 | 1,2 |
| 2º Trim. 2018 | -1,8 | 0,3 | -0,8 | 0,8 | 1,1 | 1,1 | -0,2 | 0,9 |
| 3º Trim. 2018 | 5,1 | 2,5 | 0,1 | 0,8 | 1,3 | 1,2 | 0,8 | 1,3 |
| 4º Trim. 2018 | 21,6 | 2,4 | -1,5 | -0,5 | 1,8 | 1,1 | 3,1 | 1,1 |
| Acumulado | -2,1 | 0,1 | -0,4 | 0,6 | 1,5 | 1,3 | 0,6 | 1,1 |

Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: : Instituto Mauro Borges/SeEcon - 2019.

Conforme a Tabela 2, os valores correntes¹ do Produto Interno Bruto de Goiás foram estimados em R\$ 190,0 bilhões para 2017, ante um valor consolidado de R\$ 181,6 bilhões em 2016. Para o acumulado de 2018 o montante estimado atingiu R\$ 197,9 bilhões.

Tabela 2: Produto Interno Bruto de Goiás a preços correntes
2010-2016 e projeção para 2017 e 2018

| Ano | PIB a preços correntes (R\$ milhões) |
|---------|--------------------------------------|
| 2011 | 121.297 |
| 2012 | 138.758 |
| 2013 | 151.300 |
| 2014 | 165.015 |
| 2015 | 173.632 |
| 2016 | 181.692 |
| 2017(1) | 190.002 |
| 2018(1) | 197.938 |

Fonte: IBGE, IMB. : Instituto Mauro Borges/SeEcon - 2019.

Observação: (1) Valores projetados podem sofrer alterações quando de sua consolidação com o PIB anual realizado em parceria com o IBGE.

¹ Os valores correntes do PIB de Goiás são preliminares e sujeitos a revisão. Os dados do PIB Brasil utilizados para estimar o PIB de Goiás são do PIB Trimestral.

TEMA: PIB Goiás – 4º Trimestre de 2018

Comportamento dos grandes setores no PIB goiano no 4º trimestre e fechamento de 2018

Agropecuária

No 4º trimestre de 2018 a Agropecuária goiana apresentou taxa de 21,6% comparada ao mesmo trimestre do ano anterior. Esse resultado se dá devido à sazonalidade das lavouras no estado. No acumulado do ano, a atividade fechou com -2,1%. As estimativas mais atualizadas referentes à produção agrícola para o ano de 2018 – obtidas no LSPA/IBGE – mostram que duas das principais culturas de Goiás, a soja e o milho, recuaram seus volumes de produção em comparação ao ano anterior. Os resultados se devem, principalmente, ao ciclo de chuvas que impactaram o potencial produtivo das lavouras. Por outro lado a produção de sorgo cresceu 17,4% e a cana-de-açúcar manteve-se estável, como mostra a Tabela 3.

Tabela 3: Volume de produção de culturas selecionadas no Brasil e Goiás – 2017 e 2018

| Culturas | Produção toneladas | | | | Variação (2018/17) % | |
|--------------------------------------|--------------------|-------------------|--------------------|--------------------|-------------------------|-------------|
| | Goiás | | Brasil | | Goiás | Brasil |
| | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | | |
| Batata inglesa | 224.665 | 215.210 | 4.279.797 | 3.847.037 | -4,2 | -10,1 |
| Cana-de-açúcar | 72.954.018 | 73.448.244 | 687.809.933 | 674.178.718 | 0,7 | -2,0 |
| Tomate | 1.262.701 | 1.334.500 | 4.373.047 | 4.084.910 | 5,7 | -6,6 |
| Cereais, legum. e oleaginosas | 22.674.321 | 21.876.177 | 240.604.746 | 226.453.182 | -3,5 | -5,9 |
| Algodão herbáceo | 101.276 | 100.874 | 3.838.785 | 4.930.518 | -0,4 | 28,4 |
| Milho | 9.894.061 | 9.055.346 | 99.546.028 | 81.364.535 | -8,5 | -18,3 |
| Soja | 11.363.573 | 11.312.800 | 114.982.993 | 117.833.492 | -0,4 | 2,5 |
| Feijão | 372.610 | 331.793 | 3.291.312 | 2.973.932 | -11,0 | -9,6 |
| Sorgo | 777.451 | 912.920 | 2.147.706 | 2.251.862 | 17,4 | 4,8 |
| Arroz | 125.457 | 117.909 | 12.452.662 | 11.736.353 | -6,0 | -5,8 |

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA/IBGE. Posição em Dez/18.

Elaboração: : Instituto Mauro Borges/SeEcon - 2019.

Indústria

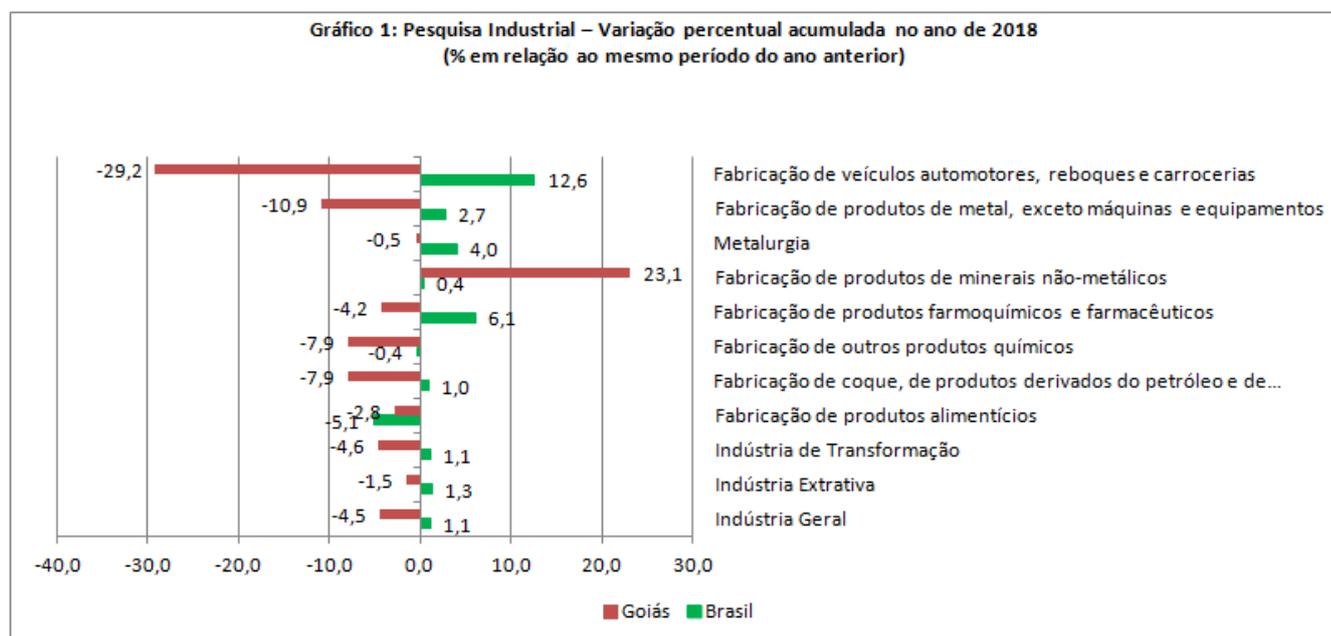
O setor industrial goiano recuou 1,5% no 4º trimestre e acumulou no ano um resultado de -0,4%. Os destaques positivos do 4º trimestre ocorreram na indústria extrativa (5,1%), na construção (1,3%) e eletricidade e água (11,6%) e a indústria de transformação recuou 8,6%. O resultado acumulado do ano reflete a queda da indústria de transformação e da extrativa com taxas de -4,8% e -1,5%, respectivamente.

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal-Produção Física (PIM-PF/IBGE), o setor industrial goiano, de janeiro a dezembro, recuou 4,5%. Em âmbito nacional a indústria cresceu 1,1%. O único segmento com resultado acumulado positivo no ano foi, conforme o Gráfico 1, a fabricação de produtos minerais não metálicos, com taxa de 23,1%, que teve aumento da produção em misturas betuminosas fabricadas com

TEMA: PIB Goiás – 4º Trimestre de 2018

asfalto ou betumes, cimentos "Portland", elementos pré-fabricados para construção civil de cimento ou concreto e massa de concreto.

Entre os segmentos a queda de maior destaque é a fabricação de produtos alimentícios com -2,8%, pois tem grande peso na estrutura industrial do Estado. Durante o ano o segmento acumulou queda na produção de açúcar cristal e açúcar vhp. Além disso, a fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis recuou 7,9%, devido a queda na produção de álcool etílico e na fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos, que se deve ao menor volume de produção de medicamentos.



Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF).

Elaboração: Instituto Mauro Borges/SeEcon - 2019.

Serviços

O setor de serviços tem apresentado recuperação desde o terceiro trimestre de 2017, fechando o ano de 2018 com aumento de 1,5%. Neste setor, o comércio tem participação relevante, pois contribui com 22,9% dos serviços, e conforme o IBGE, os meses de outubro, novembro e dezembro apresentaram resultados positivos para o comércio varejista ampliado de 5,9%, 9,3% e 4,9% respectivamente, tendo o acumulado no ano ficado em 2,8%, como apresentado na Tabela 4.

A Pesquisa Mensal de Comércio (PMC/IBGE) aponta a taxa de 0,1% para varejo goiano no período de janeiro a dezembro de 2018. Em 2018, segmentos de grande relevância para o comércio local ainda apresentaram quedas significativas, entre eles o segmento de combustíveis e lubrificantes (-8,5%), equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-5,4%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (-28,3%). Por outro lado houve a recuperação na comparação na comparação entre 2017 e 2018,

TEMA: PIB Goiás – 4º Trimestre de 2018

principalmente no segmento de veículos, motocicletas, partes e peças e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos.

Tabela 4: Variação do volume de vendas no comércio varejista acumulado no ano - 2018
(Base: Igual período do ano anterior= 100)

| Segmentos | Brasil | Goiás |
|---|------------|------------|
| Comércio varejista restrito | 2,3 | 0,1 |
| Combustíveis e lubrificantes | -5,0 | -8,5 |
| Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo | 3,8 | -2,8 |
| Hipermercados e supermercados | 4,0 | -2,3 |
| Tecidos, vestuário e calçados | -1,6 | 4,7 |
| Móveis e eletrodomésticos | -1,3 | 5,0 |
| Móveis | -3,3 | 3,0 |
| Eletrodomésticos | 0,2 | 6,1 |
| Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos | 5,9 | 6,4 |
| Livros, jornais, revistas e papelaria | -14,7 | -28,3 |
| Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação | 0,1 | -5,4 |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico | 7,6 | 18,2 |
| Comércio varejista ampliado | 5,0 | 2,8 |
| Veículos, motocicletas, partes e peças | 15,1 | 11,8 |
| Material de construção | 3,5 | -3,1 |

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

Elaboração: : Instituto Mauro Borges/SeEcon - 2019.

Anexo:

Tabela 5: PIB do 4º trimestre e fechamento de 2018 das unidades da Federação que realizam o cálculo no Brasil – (em relação ao mesmo período do ano anterior - %)

| Estados | 4º trimestre de 2018 | PIB 2018 |
|----------------|----------------------|------------|
| Bahia | -0,1 | 1,1 |
| Ceará | N.D. | N.D. |
| Espírito Santo | N.D. | N.D. |
| Goiás | 3,1 | 0,6 |
| Minas Gerais | N.D. | N.D. |
| Pernambuco | N.D. | N.D. |
| São Paulo | 1,0 | 1,6 |
| Brasil | 1,1 | 1,1 |

Fonte: SEI-BA / IPECE-CE / IMB-GO / FJP-MG / CONDEPE-PE / SEADE-SP / IJSN-ES: Instituto Mauro Borges/SeEcon - 2019.

N.D.=Dado não disponível